



SEMINÁRIO INTERNACIONAL “30 ANOS DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO”

DESCRIPTIVO DOS PAINÉIS

1. Oficina de Capacitação em ODS da rede Mercocidades

a. Local: Sobreloja do BRDE (rua Uruguai, 155 – sobreloja)

b. Data e Horário: dia 21/08, das 9h às 17h;

c. Cronograma:

09h00-10h30	Apresentação Capacitação e Localização da Agenda 2030	Rodrigo Corradi
10h4 -11h30	Apresentação Capacitação e Localização da Agenda 2030 – Experiência América Latina	Rodrigo Corradi
11h30-12h30	Dinâmica de grupo – Dependência dos ODS com o governo local	Rodrigo Corradi
12h30-14h00	Almoço	
12h30-14h00	Dinâmica “Desafios das Medições”	Rodrigo Corradi
15h00-15h15	Intervalo	
15h15-16h30	Debate + avaliações	Rodrigo Corradi
16h30-17h00	Finalização ao entardecer no Lago Guaíba	Rodrigo Corradi

d. Participantes:

Representação	Nome
PMPA/SMRI	Rodrigo Corradi
Mercocidades	Hector Luis Dastoli, Diretor do Orçamento Participativo (Prefeitura de Córdoba) Claudio Sule Fernández, Coordenador Geral de Relações Internacionais (Prefeitura de Puerto Montt)
PMPA/Soc. Civil	Prefeitura de Uberlândia (MG) Prefeitura de São Paulo (SP) Prefeitura de Santana de Parnaíba (SP) – Prefeito Elvis Leonardo Cezar Prefeitura de São Leopoldo – Secretário Municipal de Cultura e Relações Internacionais, Pedro Azevedo Vasconcellos
COP	Ávila Kirng (Temática de Cultura e Juventude) Diaran Camargo da Silva (Temática de Saúde e Assistência Social) Jairo Pereira (Temática de Circulação, Transporte e Mobilidade) Maria de Lourdes Ribeiro Lorenzini (Região Noroeste) Marivanie Rogério (Região Centro)



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



e. Contextualização:

A Agenda de Desenvolvimento do Sistema ONU estabeleceu os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) como a base de um sistema de medições e implementações de políticas públicas no nível global que tratem do processo de desenvolvimento de maneira integrada. A Agenda 2030 deve ser implementada até esse ano de nosso calendário e possui 17 objetivos que entendem o desenvolvimento humano de forma integral.

Essa maneira de entender o desenvolvimento tem como base a aplicação no território urbano, fonte da maioria da população humana. Dessa forma, a ONU Habitat, PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) e CGLU (Cidades e Governos Locais Unidos) desenvolveram uma metodologia que identifica os ODS e os aplica no nível local. Essa será a capacitação para a Mercocidades, PMPA e Conselheiros do OP.



2. Plataforma Consul no Mundo

a. Local: Casa dos Conselhos de Porto Alegre (Av. João Pessoa, 1110)

b. Data e Horário: dia 21/08, das 14h às 17h;

c. Cronograma:

14h00-14h30	Abertura	Sec. Carlos Siegle
14h30-15h30	Apresentação da experiência do Decide Madrid e da Plataforma Consul	Borja Pietro
15h30-17h00	Mesa de Debate	COP, PMPA, Madri

d. Participantes:

Representação	Nome
PMPA/SMRI	Carlos Siegle
Prefeitura de Madri	Borja Pietro
Municípios brasileiros	SC, RS e PR
Municípios estrangeiros	Países da América Latina
Academia	Universidades e grupos de pesquisa
Orçamento Participativo	Conselheiros e gestores

e. Contextualização:

O Orçamento Participativo de Porto Alegre começa no ano do seu 30º aniversário sua primeira experiência de participação digital. Esse processo é apoiado pela cooperação com a cidade de Madri (Espanha) e terá nesse encontro um debate sobre os processos de participação presencial e digital e suas formas de interação em diversas cidades da rede apoiada por Madri internacionalmente.



3. Reunião conjunta nas Unidades Temáticas: Gestão e Participação e Desenvolvimento Social da Mercocidades

a. Local: Sobreloja do BRDE (rua Uruguai, 155 – sobreloja)

b. Data e Horário: dia 22/08, das 10h às 13h;

c. Cronograma:

10h00-10h10	Abertura	COP
10h10-11h00	Apresentação do tema da participação e eficiência na gestão	Mercocidades
11h00-13h00	Mesa de Debate	Coord. das UTs

d. Participantes:

Representação	Nome
PMPA	Lucas Vasconcellos (sobre OP Digital)
Pref. Córdoba	Hector Luis Dastoli
Pref. Montevideu	Miguel Angel Pereira Bujater
Mercociudades	Cidades membro da rede
COP	Orley Maria da Silveira (Região Cristal)

e. Contextualização:

As Unidades Temáticas de Gestão e Participação e Desenvolvimento Social realizarão uma reunião conjunta com o objetivo de entender a aplicabilidade de políticas social com base em processos de participação.

Existe uma demanda crescente pela “eficiência e eficácia” de políticas sociais nos governos locais da América do Sul. A academia, os governos nacionais e a própria sociedade civil cobram uma postura dos governos locais que se reflita em retornos objetivos para a sociedade. Ocorre que essas mesmas posturas acabam, muitas vezes, por criar atritos com os processos participativos de tomada de decisão compartilhada com a sociedade.

Nessa reunião conjunta as duas Unidades Temáticas (UTs), trarão experiências que demonstram essa tendência e como as atividades práticas nas cidades da rede tentam colocar participação como forma de tornar mais efetivas as políticas sociais.



4. **Reunião FONARI Sul** – Internacionalização pela Participação

a. Local: Sobreloja do BRDE (rua Uruguai, 155 – sobreloja)

b. Data e Horário: dia 22/08, das 15h às 18h;

c. Cronograma:

15:00-15:15	Abertura	Prefeitura de Porto Alegre
15:15-15:45	A Internacionalização de Porto Alegre – Pelo OP e além do OP	Rodrigo Corradi
15:45-16:15	Mesa de Debate sobre modelos de internacionalização	4 Prefeituras por definir
16:30-18:00	As Oportunidades atuais de internacionalização	Cristina Rivadeneira, Equador - Mercocidades

d. Contextualização:

Cidades do mundo inteiro encontram temas como seus motivos de internacionalização. A cidade de Porto Alegre teve no Orçamento Participativo há trinta anos o seu grande motor para um processo contínuo de internacionalização. Com essa base, existem outros temas que ao longo das últimas três décadas foram encontrados por municípios e que hoje estão atuantes como maneiras de encontrar parceiros e financiamentos para internacionalização dos municípios.

Nessa base, o FONARI Região Sul promoverá um debate sobre a experiência de Porto Alegre com a internacionalização através da participação e a sua ferramenta – o Orçamento Participativo – e chamará municípios para debaterem as suas experiências com temas atuais de internacionalização.



5. Financiamento da Participação: caminhos para financiar a ampliação da democracia nas cidades

a. Local: Câmara dos Vereadores - Auditório Ana Terra;

b. Data e Horário: dia 23/08, das 09h30 às 12h;

c. Cronograma:

09h30-09h45	Acomodação da plateia e palestrantes	SMRI
09h45-10h00	Apresentação dos panelistas pelo moderador	Sec. Carlos Siegle
10h00-10h30	Apresentação sobre OP de Porto Alegre (histórico, crise, revisão e tipologia de demandas pendentes)	Sec. Carlos Siegle
10h30-11h00	Apresentação sobre conjuntura política da “crise de representatividade”	Vinícius Wu
11h00-12h30	Debate entre instituições financeiras (2 perguntas do moderador + perguntas da plateia)	BRDE

d. Participantes:

Representação	Nome
PMPA	Vice-prefeito Gustavo Bohrer Paim
Moderação/PMPA	Sec. Carlos Siegle
FGV-Rio/UFRJ	Vinícius Wu
Consultor BM	Nelson Dias
Resiliência Medellín	Santiago Uribe
BRDE	Diretor Noronha
Liderança Comunitária	Roberto Ivan Raul Jakubaszku
SMPG/PMPA	A definir
Municípios brasileiros	SC, RS e PR
Municípios estrangeiros	Países da América Latina
Academia	Universidades e grupos de pesquisa
Orçamento Participativo	Conselheiros e gestores

e. Contextualização:

A crise de valores que vivemos na contemporaneidade desafia os modelos políticos e sociais que há décadas conhecemos. Os processos de participação de Porto Alegre e do mundo passam por revisões que buscam incluir cidadãos que não se sentem contemplados pelos sistemas políticos. Nesse contexto, portanto, que o Orçamento Participativo da capital gaúcha comemora seus 30 anos de existência, celebrando a democracia da nossa cidade em um Seminário Internacional.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



6. **Debate Acadêmico** – A evolução da participação

a. Local: Câmara dos Vereadores – Sala das Comissões

b. Data e Horário: dia 23/8, das 14h às 17h.

c. Cronograma:

14h00-14h15	Abertura	Sec. Christian Lemos
14h15-15h00	Rosário e a presença da Universidade estudando e implementando o OP	Franco Bortolacci
15h00-16h30	Debate sobre o ambiente acadêmico de Porto Alegre e o OP pelos anos	PUC, UFRGS e UNISINOS
16h30-17h00	Balanços e encaminhamentos	Er Martins

d. Participantes:

Representação	Nome
SMRI/PMPA	Christian Lemos
ObservaPOA/PMPA	Er Martins
Univ. Nacional Litoral	Franco Bortolacci
Univ. de Westminster	Gil Pradeau
UFRGS	Prof.º Fedozzi
UFRGS	A definir
UNISINOS	A definir
PUC	A definir
Municípios brasileiros	SC, RS e PR
Municípios estrangeiros	Países da América Latina
Academia	Universidades e grupos de pesquisa
Orçamento Participativo	Conselheiros e gestores

e. Contextualização:

As Universidades da região Metropolitana de Porto Alegre, desde a formação do Orçamento Participativo, produzem um grande número de pesquisas e análises sobre o processo na cidade. Diferentes parceiros em diferentes locais assim o fazem e terão a oportunidade de debate sobre as formas de acompanhar processos participativos ao longo das últimas décadas



7. Debate A Internacionalização da Participação

a. Local: Câmara dos Vereadores – Sala das Comissões

b. Data e Horário: dia 23/8, das 14h às 17h.

c. Cronograma:

14h00-14h10	Abertura	Rodrigo Corradi
14h10-15h30	A Participação Municipal - caminhos de inovação em Rosário (Argentina)	Prefeitura de Rosário
15h30-16h15	Como Participar nas Grandes Cidades?	Rede Metropolis
16h15-17h00	Montreal e Quebec: instrumentos de participação entre Estado e Município	OIDP, Gov. Quebec

d. Panelistas:

Representação	Nome
PMPA	Rodrigo Corradi
Prefeitura Montevidéu	Miguel Angel Pereira Bujater
Prefeitura de Rosário	Rocío Gonzalez
Montreal	Simon Langelier
Municípios brasileiros	SC, RS e PR
Municípios estrangeiros	Países da América Latina
Academia	Universidades e grupos de pesquisa
Orçamento Participativo	Conselheiros e gestores

e. Contextualização:

Ao longo das últimas três décadas, processos de participação local foram um elemento fundamental no processo de internacionalização de municípios. Experiências na América Latina, Europa e América do Norte demonstram diferentes perspectivas de como as diferentes experiências de participação se transformaram na vida de municípios ao longo dessas três décadas.

Esse seminário trará experiências em diferentes territórios para tentar demonstrar um caminho que conecte a agenda de participação democrática. Apresentarão os casos de Rosário (Argentina) que possui uma das primeiras e mais consolidadas experiências de Orçamento Participativo na América Latina, cidade de Montreal e a Província do Quebec possuem diferentes processos de participação social. Também teremos a perspectiva de como as grandes cidades estão tratando do tema da participação pela presença da rede Metropolis.



8. **Planejamento urbano, resiliência e participação:** a experiência de Porto Alegre

a. Local: Câmara dos Vereadores - Auditório Ana Terra;

b. Data e Horário: dia 23/08, das 17h às 19h;

c. Cronograma:

17h00-17h15	Acomodação da plateia e palestrantes	SMRI
17h15-17h30	Apresentação dos panelistas	Rodrigo Corradi
17h30-18h00	Apresentação sobre participação na elaboração da Estratégia de Resiliência de Porto Alegre	Rodrigo Corradi
18h00-18h30	Debate com perguntas da moderação	Vide tabela abaixo
18h30-19h00	Debate com perguntas da plateia	

d. Panelistas:

Representação	Nome
Moderação/PMPA	Rodrigo Corradi
Steer	Tais Medeiros
UN-Habitat	Alain Grimard
WRI	Henrique Evers
CRO Medellín	Santiago Uribe
Municípios brasileiros	SC, RS e PR
Municípios estrangeiros	Países da América Latina
Academia	Universidades e grupos de pesquisa
OP	Conselheiros e gestores

e. Contextualização:

Em 2014, Porto Alegre assumiu o desafio de tornar-se uma cidade resiliente até 2022, quando completa 250 anos. A resiliência urbana é a capacidade de indivíduos, comunidades, instituições, empresas e sistemas de uma cidade de sobreviver, se adaptar e crescer, independente dos tipos de estresses crônicos e choques agudos que vivenciam.

Um dos 6 objetivos da Estratégia de Resiliente, portanto, chama-se “Cidade do Orçamento Participativo e Gestão Resiliente”. Seu objetivo é construir um modelo de gestão que promove a cultura da resiliência em todas as ações da cidade, a partir de um Orçamento Participativo qualificado e capaz de contribuir para uma cidade mais resiliente.



9. Painel I - 30 anos do OP, o Legado e a Influência da Participação Democrática no Mundo

a. Local: Cinemateca Capitólio - R. Demétrio Ribeiro, 1085 - Centro Histórico

b. Data e Horário: 24/08, das 10h às 12h;

c. Cronograma:

10h00 – 10h15	Abertura pelo moderador
10h15 – 10h15	Debate entre os painelistas
10h00 – 10h15	Questionamentos com os participantes
10h00 – 10h15	Conclusões entre painelistas e moderadora

d. Participantes:

Representação	Nome
SMRI/PMPA	Christian Lemos
SMRI/PMPA	Carlos Siegle
Jornal do Comércio	Bruna Suptitz(moderação)
Banco Mundial	Nelson Dias
Universidade de Westminster	Gil Pradeau
Montreal	Simon Langelier
COP	Ávila Kirng (Temática de Cultura e Juventude)
Municípios brasileiros	SC, RS e PR
Municípios estrangeiros	Países da América Latina
Academia	Universidades e grupos de pesquisa
Orçamento Participativo	Conselheiros e gestores

e. Contextualização:

O Orçamento Participativo de Porto Alegre fez parte de uma nova geração de boas práticas na gestão municipal que ultrapassou os limites da sua cidade de origem e ganhou o mundo. Nessas três décadas o OP criou referências e recebeu também muitas influências de outras práticas internacionais. Esse Painel será uma oportunidade de debate de como essas experiências se desenvolveram e dialogaram com o Orçamento Participativo de Porto Alegre ao longo dos anos.



10. Painel II – Avanços e Desafios da Participação

a. Local: Cinemateca Capitólio - R. Demétrio Ribeiro, 1085 - Centro Histórico

b. Data e Horário: 24/08 – das 14h às 15h30min

c. Cronograma:

14h00–14h15	Abertura e Apresentação dos Panelistas	Sec. Carlos Siegle
14h15–14h50	Apresentação do tema Avanços e Participação	Giovane Byl e Fabiano Souza
14h50–15h30	Mesa de Debate	COP e SMRI

d. Participantes:

Representação	Nome
SMRI/PMPA	Sec. Carlos Siegle
SMRI/PMPA	Giovane Byl
CORIP/SMRI	Fabiano Souza
Band RS	André Machado (moderação)
FGV-Rio e UFRJ	Vinicius Wu
COP	Jurema Barbosa Silveira (Região Cristal) Diaran Camargo da Silva (Temática de Saúde e Assistência Social)
Prefeitura de Montevidéu	Miguel Angel Pereira Bujater
Municípios brasileiros	SC, RS e PR
Municípios estrangeiros	Países da América Latina
Academia	Universidades e grupos de pesquisa
Orçamento Participativo	Conselheiros e gestores

e. Contextualização:

Ao alcançar a marca de três décadas, o Orçamento Participativo de Porto Alegre faz uma análise do caminho trilhado até o presente momento e das diretrizes que pretende seguir para atingir as metas do futuro, elencando os desafios já ultrapassados, os processos que atualmente desenvolvem e as perspectivas para o futuro do processo.

Governo e Sociedade Civil precisam debater as alternativas para a construção coletiva dos novos caminhos para a construção de um OP sustentável de forma que não acumulem mais demandas atrasadas, ampliando a participação dos setores da cidade que hoje não participam do processo.



11. Painel III - Caminhos para um Orçamento Participativo Sustentável

a. Local: Cinemateca Capitólio - R. Demétrio Ribeiro, 1085 - Centro Histórico

b. Data e Horário: 24/08, das 15h30 às 17h;

c. Cronograma:

15h30 – 15h55	Abertura da Moderadora
15h50 – 16h30	Debate entre os panelistas
16h30 – 16h50	Questionamentos com os participantes
16h50 – 17h00	Conclusões entre panelistas e moderadora

d. Participantes:

Representação	Nome
SMRI/PMPA	Sec. Carlos Siegle
Zero Hora	Kelly Matos (moderação)
Mercocidades	Nelson Rodrigues
Prefeitura Montevidéu	Miguel Angel Pereira Bujater
Resiliência Medellín	Santiago Uribe
Prefeitura de Madri	Borja Prieto
COP	Patrícia Luciana Ferreira Ramão (Região Lomba do Pinheiro)
Municípios brasileiros	SC, RS e PR
Municípios estrangeiros	Países da América Latina
Academia	Universidades e grupos de pesquisa
Orçamento Participativo	Conselheiros e gestores

e. Contextualização:

No Brasil e internacionalmente, os processos de representação democrática como o Orçamento Participativo apresentaram avanços e revezes ao longo dessas últimas três décadas. O presente Painel será um debate sobre os elementos que garantem legitimidade aos processos de participação, assim como as ferramentas que podem conferir engajamento e recursos financeiros em uma realidade de cada vez maiores restrições aos recursos municipais.